

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 36

Data: 20 de julho de 1978

Pg.: _____

**Darci Ribeiro refuta
desmentido da Funai**

FSP — 20.7.78

RIO (Sucursal) — “Defender os Kadiweus é dever de todos os brasileiros” — afirmou ontem o antropólogo Darci Ribeiro, ao refutar o desmentido que a Fundação Nacional do Índio divulgou anteontem a propósito da palestra proferida pelo professor na 30.ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, sexta-feira última.

“A nota da Funai não me tranquiliza. Primeiro, porque eu não disse que há 15 mil índios na reserva Bodoquenha, mas que há 15 mil em todo o Estado de Mato Grosso, no qual a reserva, com mais de 300 mil hectares, é a maior. Lá vivem cerca de mil índios” — disse o professor, que promete uma entrevista coletiva sobre a questão indigenista.

O segundo motivo de sua intransquilidade estaria em que “a Funai acha que o arrendamento de terras das reservas é mecanismo de defesa quando o correto seria criar um rebanho

indígena, um grande rebanho e fontes permanentes para os índios. Os 90 ou 100 arrendatários da reserva Bodoquenha, onde vivem os Kadiweus, são, na verdade, um grupo de pressão contra os índios. E já começa a fazer chicanas para tomar suas terras, declarando, por exemplo, que os rios determinados por Rondon para delimitar a área, eram outros”.

Lembrando que “devemos aos Kadiweus uma área maior do que São Paulo, que é o sul de Mato Grosso”, Darci Ribeiro manifestou dúvidas quanto a se, de fato, como alegou a Fundação, o produto do arrendamento reinvestido em favor do índio, já que “três quartas partes dos recursos da Funai são gastos em salários de funcionários, e grande parcela em Brasília”.

Salienta que os índios em Mato Grosso, que hoje somam 15 mil, chegarão a 50 mil no fim do século